EDITAL DE MICROPROJETOS PARA AS TERRAS INDÍGENAS DO MARANHÃO E NORTE DO TOCANTINS

1º Edital do Fundo de Pequenos Projetos para atividades econômicas sustentáveis



Prazo para envio de propostas: Baixe o edital no nosso site:

fluxo contínuo

ispn.org.br

















27º EDITAL DE CONVOCAÇÃO | PPP-ECOS

Gestão Ambiental e Territorial Integrada de Terras Indígenas na Amazônia Oriental

Sumário

	EDITAL DE MICROPROJETOS PARA AS TERRAS INDÍGENAS DO MARANHÃO E NOR DO TOCANTINS	
	27º EDITAL DE CONVOCAÇÃO PPP-ECOS	3
	1 . Objetivo	5
	2 Justificativa	6
	3 Áreas temáticas	9
	A. Formação e qualificação	9
	B. Culturas	9
	C. Desenvolvimento comunitário	9
	D. Política	9
	4 . Procedimentos para acessar Microprojetos	. 10
	5 Avaliação das propostas dos microprojetos	11
	6 Recursos financeiros	11
	7. Procedimentos para contratação do proponente	12
	8 Procedimentos para monitoramento dos microprojetos	. 12
	Anexo I – Protocolo de Segurança e Cuidados na execução dos microprojetos parterras Indígenas do Maranhão e Norte do Tocantins em tempos de pandemia .	
	Anexo II - Formulário para candidatura	. 13
	1 . Dados do proponente	. 13
	2 Título da proposta do projeto	13
	Anexo III - Modelo de recibo	15
Α	nexo IV- Termo de Responsabilidade (segurança sanitária para a execução do	













nicroprojeto)16
Anexo V - Relatório de execução de microprojeto17
1 . Informações sobre o microprojeto
2 Objetivo do microprojeto18
4. Execução do microprojeto18
41 . Houve alguma dificuldade para executar o microprojeto?
42 . Se houve alguma dificuldade informe o(s) motivo(s) e o que foi
feito para contornar a situação18
43 . Foi possível realizar todas asatividades planejadas?18
4 4. Se não foi possível, informe quais atividades ficaram por fazer e
porque não foram feitas19
45 . Foi feita alguma outra atividade que não estava prevista?
46 6. Se a sua resposta foi SIM, informe qual atividade executada: 20
5. O que o microprojeto conseguiu alcançar ou melhorar para a comunidade?
6. Participação
ଘ . Quantas pessoas da comunidade participaram das atividades
do projeto? 20
de que atividades participaram?20
7. Comentários gerais















1. Objetivo

O presente edital tem por finalidade apoiar iniciativas individuais que favoreçam a gestão ambiental e territorial de terras indígenas e a proteção de seu entorno, nas terras indígenas do estado do Maranhão e Norte do Tocantins.

Tal iniciativa insere-se no escopo do Projeto CTI/ISPN/USAID - " Gestão Ambiental e Territorial Integrada de Terras Indígenas na Amazônia Oriental", cujo objetivo é contribuir para a conservação da Amazônia Oriental, no estado do Maranhão e norte do Tocantins, por meio da gestão territorial e ambiental integrada de Terras Indígenas.

Por serem de pequeno valor, os microprojetos são direcionados a indivíduos ou famílias escolhidas pelas suas comunidades e não às associações. O mecanismo de financiamento de microprojetos procura prover um apoio concreto e qualificado para iniciativas que atingem os objetivos e metas do Projeto CTI/ISPN/USAID, e que contribuem também ao empo deramento de lideranças e comunidades indígenas, visando a obtenção de resultados nas condições de vida dos povos indígenas que habitam territórios indígenas no Maranhão e norte do Tocantins (TIs Kraholandia e Apinajé). As propostas devem contemplar o apoio à implementação das linhas do Projeto, tais como: proteção territorial, produção agroecológica, sistemas agroflorestais, conservação da biodiversidade, formação em gestão territorial e ambiental, articulação pelos direitos indígenas, entre outras possibi lidades. Os indivíduos, ou famílias, são os proponentes, portanto responsáveis pelos diversos aspectos da implementação dos microprojetos, desde a execução das atividades previstas à elaboração do relatório de prestação de contas. O valor por microprojeto é de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

São requisitos mínimos para a candidatura:

- Ser residente do território indígena;
- Ser maior de 18 anos;
- Possuir conta bancária
- Possuir anuência da comunidade para apresentação do Projeto

Para maiores informações acessem o nosso site: ispn.org.br















2. Justificativa

O Projeto CTI/ ISPN/ USAID - "Gestão Ambiental e Territorial Integrada de Terras Indígenas na Amazônia Oriental", aprovado junto à Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional - USAID é executado pelo Centro de Trabalho Indigenista — CTI e pelo Instituto Sociedade, População e Natureza-ISPN, em parceria com as organizações indígenas Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (COAPIMA), Articulação das Mulheres Indígenas do Maranhão (AMIMA) e Associação Wyty Catë do Povo Timbira.

O objetivo geral deste projeto é contribuir para a conservação da Amazônia Oriental, no estado do Maranhão e norte do Tocantins, por meio da gestão territorial e ambiental integrada de 10 Terras Indígenas, habitadas por cerca de 19. 000 indígenas e somando mais de 2 milhões de hectares. Com a capacitação dos povos indígenas e sua instrumentalização com ferramentas de gestão, pretende- se melhorar a governança e proteção dessas terras indígenas, assegurando sua contribuição para a conservação da biodiversidade e manutenção de serviços ecossistêmicos.

A falta de oportunidades para geração de renda é um fator importante no crescente êxodo dos indígenas para cidades, tornando suas terras ainda mais frágeis perante as ameaças e pressões. Parte integrante da estratégia do projeto, portanto, é um Fundo de Pequenos Projetos para apoio ao bem - estar e atividades econômicas sustentáveis, correspondente a 15 % do valor total do orçamento do projeto, contribuindo dessa maneira para a construção de alternativas produtivas, de conservação e valorização dos modos de vida indígenas e protagonismo de suas associações de base e comunidades.

O projeto também contribuirá para a implementação da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas — PNGATI, usando os instrumentos eferramentas reconhecidos pela Política, tais como os Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs), Etnomapeamentos e Etnozoneamentos. Nesse sentido, o edital aqui publicado se correlaciona diretamente com os eixos estruturantes da PNGATI, e devem ser levados em consideração por parte das associações durante elaboração das propostas.

A Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (COAPIMA), fundada em 2003, é uma associação indígena que















congrega todos os povos indígenas do Estado, se configurando na principal instituição representativa dos povos indígenas do Maranhão, atuando principalmente na defesa dos direitos desses povos, na articula ção política e na construção de estratégias para a gestão ambiental das Terras Indígenas e conservação de seus territórios.

A Articulação das Mulheres Indígenas do Maranhão (AMIMA), configura -se como uma entidade não formalizada que busca pontuar as espec ificidades das questões femininas no campo do movimento indígena no Maranhão e nas políticas públicas do Estado.

A Associação Wyty Catë dos Povos Timbira do Maranhão foi fundada em 1994 a partir do pensamento de algumas antigas lideranças Krahô, Krikati, Apinayé, Gavião Pykobjê e Canela da importância de se juntar os povos Timbira para uma luta articulada pela defesa e sustentabilidade dos territórios, para o acesso a políticas públicas e fortalecimento de manifestações culturais. A associação atua nas 6 Terras Indígenas Timbira, localizadas no Norte do Maranhão e sul do Tocantins e luta pela regularização fundiária das terras Timbira e pelo acesso às políticas de promoção de direitos social.

O CTI foi criado por jovens antropólogos no início de 1979 e tem como marca de sua identidade a atuação direta em Terras Indígenas com o objetivo de assessorar os povos indígenas na gestão efetiva de seus territórios, fortalecendo sua autonomia e organização política. O CTI atua em Terras Indígenas inseridas nos Biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

Em 2012, como resultado de um longo e contínuo processo de formação de pesquisadores indígenas, realização de diagnósticos socioambientais, assembleias e reuniões comunitárias o CTI, em parceria com a associação indígena Wyty Catë, finalizou a elaboração participativa do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) das Terras Indíge nas dos povos indígenas timbira.

No mesmo ano, foi instituída a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas (PNGATI), por meio do Decreto Presidencial nº 7747 / 2012, que passou a reconhecer instrumentos de gestão territorial e ambiental para sua implementação. Desde então, tem - se envidado esforços para materializar as propostas elencadas pelos indígenas para uma me lhor qualidade de vida e a consequente conservação de seus territórios.















O ISPN – Instituto Sociedade, População e Natureza, fundado em 1990 é um instituto, sem fins lucrativos, sediado em Brasília, e tem como objetivo central contribuir para a viabilização do desenvolvimento sustentável com maior equidade social e equilíbrio ambiental. Atua no campo ecossocial, com foco nos povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares e suas organizações, por meio da estratégia de democratização do ac esso a recursos financeiros, conhecimentos e informações de forma adaptada à realidade e às necessidades desses públicos, e da busca pelo fortalecimento da relação entre pesquisadores e comunidades.

O ISPN vem replicando sua experiência conquistada com o trabalho no Cerrado para outros biomas. Promove a articulação política em diversos níveis e setores do campo ecossocial, como redes da sociedade civil e espaços de elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas.

Com 30 anos de experiência, o ISPN possui uma longa experiência com projetos de base comunitária, iniciada em 1994 com o Programa de Pequenos Projetos Ecossociais (PPP- ECOS). O programa foi inovador na época de sua criação por se concentrar exclusivamente em ações de uso sustentável do bioma Cerrado, quando as atenções estavam voltadas essencialmente para a proteção da Amazônia. A partir de 2012, o PPP- ECOS passou também a contemplar projetos do bioma da Caatinga e da Amazônia.

A ampliação do PPP-ECOS reflete o crescimento do ISPN. Ao apoiarmos um projeto ecossocial promovemos, além do repasse de recursos, iniciativas integradas, como formações, gestão do conhecimento, articulação nos territórios e incidência política, para o fortalecimento de organizações comunitárias que desenvolvem a conservação por meio do uso sustentável, o que contribui para a consolidação de territórios produtivos e conservados. Isso nos fez perceber o PPP- ECOS como uma abordagem institucional, que a partir de 2019, passa a ser entendida como uma estratégia para a promoção de Paisagens Produtivas Ecossociais.

Sendo assim, o presente edital foi concebido de modo a aplicar a experiência exitosa do PPP- ECOS no contexto regional das Terras Indígenas do Maranhão e Norte do Tocantins, atendendo especialmente o Resultado 3 do Projeto CTI/ISPN/USAID: "Fundo de Pequenos Projetos apoiando atividades econômicas sustentáveis".















3. Áreas temáticas

Os projetos poderão ser apresentados para as seguintes áreas temáticas, todas diretamente associadas à gestão territorial e ambiental vinculada à conservação da biodiversidade das terras indígenas.

A. Formação e qualificação

- Apoios para participação em seminários, fóruns, congressos, etc. que estejam de alguma forma associados às temáticas da gestão ambiental e territorial de Terras Indígenas
- Atividades em gestão territorial e ambiental

B. Culturas

- Apoios pontuais para festas e outras manifestações culturais associadas às atividades produtivas e/ ou à biodiversidade
- Apoios a publicações, em sua totalidade (se possível) ou parte de seu processo (diagramação, impressão, etc.)
- Apoios a intercâmbios

C. Desenvolvimento comunitário

- Apoios complementares ao aprimoramento de infraestruturas
- Ferramentas e equipamentos para casas de farinha, casas de mel, centros culturais, centros comunitários, viveiros, cercas, etc.

D. Política

 Apoios para participação em reuniões e instâncias diversas de consulta e deliberação política (por exemplo, apoiar participação em reuniões do movimento político indígena, de comitês de bacia, de conselhos de UCs e outros conselhos, de comitês, etc.)















4. Procedimentos para acessar Microprojetos

Considerando a pandemia do COVID-19 e as recomendações dos Órgãos de Saúde, apresentamos o "Protocolo de Segurança e Cuidados para indígenas e/ou famílias indígenas beneficiárias dos microprojetos" (ANEXO I) que tem por objetivo orientar e pactuar com indígenas e/ou famílias beneficiárias dos microprojetos no Estado do Maranhão e Norte do Tocantins as medidas essenciais de cuidados frente à execução das propostas apro vadas. Para tanto, é de suma importância que o proponente se aproprie desse instrumento que servirá como guia para o desenvolvimento de suas ações entendendo também a necessidade da tomada de cuidados essenciais que evitem a propagação do vírus nos territórios, bem como de assinar um Termo de responsabilidade (ANEXO V), dando ciência e se comprometendo em seguir o Protocolo com as referidas recomendações.

Para acessar o financiamento, também é necessário que o proponente elabore uma proposta em formulário simplificado, que se encontra no Anexo II. O formulário deve ser datado e assinado pelo proponente e encaminhado ao ISPN nos endereços descritos neste edital. A proposta deve ter sido apresentada, discutida e aprovada pela comunidade e o beneficiário deve indicar uma referência para contato com seus respectivo s dados (nome completo, telefone, RG, CPF e e-mail).

É necessário que o proponente apresente na proposta um orçamento detalhado indicando os itens a serem adquiridos, quantidade e os respectivos valores, conforme modelo no Anexo II.

O Projeto não apoiará com recursos elementos de despesa que não estejam devidamente justificados no cronograma de execução e estreitamente ligados ao projeto proposto. Não são permitidos pelos microprojetos: aquisição de mudas esementes, remunerações, honorários e/ ou salários de qualquer espécie e obras de qualquer espécie. A mão-de- obra deve ser apresentada como contrapartida ao apoio ao microprojeto. No entanto, serão admitidas solicitações para ajuda de custo para o desl ocamento e alimentação de colaboradores que irão apoiar a execução de atividades previstas.

Os recursos devem ser utilizados somente para a execução do projeto e serão depositados na conta bancária do proponente do microprojeto.















Os projetos podem ser enviados por *e- mail* ou pelos Correios para os endereços do ISPN:

e-mail:

projetos-indigenas@ispn.org.br

endereços:

Escritório local do Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN Rua 02, Qd.

07, lote 26, n° 440 – Bairro Jardim Abreu

CEP: 65.302-140 - Santa Inês, MA

Sede do Instituto Sociedade, População e Natureza — ISPN
SHCGN CLR Quadra 709 Bloco " E" Loja 38,

CEP: 70.750- 515 - Brasília, DF

5. Avaliação das propostas dos microprojetos

As propostas passam por análise expedita por técnicos do CTI e ISPN. Na análise, serão considerados os seguintes critérios:

- Relevância para a comunidade envolvida, assim como participação desta nas atividades propostas pelo projeto.
- Relevância para os objetivos do Projeto CTI/ISPN/USAID.
- Valorização e estímulo aos sistemas tradicionais dos povos indígenas em questão.
- Adequação do orçamento à proposta encaminhada.

A análise dos microprojetos será realizada periodicamente por técnicos do ISPN e CTI. O ISPN fica responsável pela organização do fluxo e da organização das reuniões de avaliação.

6. Recursos financeiros

Os recursos do fundo de microprojetos somam o total de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), com o objetivo de financiar, por demanda espontânea projetos de até R\$ 5.000,00, num total de pelo menos 40 projetos. Os recursos















serão repassados ao beneficiário através de parcela única, como medida de segurança, até termos mais controle em relação à pandemia.

7. Procedimentos para contratação do proponente

Havendo parecer positivo quanto à proposta de microprojeto, e sua aprovação pelo ISPN/ CTI, será solicitado a assinatura do Contrato de doação e do Termo de responsabilidade (Anexo IV) por parte do proponente, que deverão ser encaminhados conjuntamente, condição necessária para realizar o repasse do recurso na conta bancária indicada. Após repasse do recurso, será solicitado ao beneficiário, assinatura do recibo (Anexo III).

8. Procedimentos para monitoramento dos microprojetos

Na condição de aprovação do microprojeto, a parcela única será depositada na conta corrente do indígena proponente. Será necessário o proponente comprovar através de registros fotográficos a aquisição de materiais e início da realização das atividades como também de apresentar relatório simples, de preferência com fotos, sem obrigação de apresentar prestação de contas com notas fiscais ou recibos ao término da execução do microprojeto (ver Anexo

VI). Ou seja, a avaliação da execução da proposta se baseia na demonstração dos resultados atingidos. Mesmo assim, é rec omendado ao proponente manter documentos fiscais guardados, por exemplo, referente à compra de materiais, para fins de uma eventual prestação de contas a sua comunidade.

O monitoramento será feito por técnico do ISPN e/ ou CTI conforme julgado necessário, de forma que eventuais apoios à execução poderão ser prestados a tempo. Sugere-se incluir no relatório de monitoria, além das informações de praxe, o registro fotográfico das fases avaliadas e entrevistas com os beneficiários. Caso algum relatório não seja entregue na data estipulada, o Projeto poderá suspender a aprovação de novos projetos para a comunidade até que seja regularizada a situação.















Anexo I – Protocolo de Segurança e Cuidados na execução dos microprojetos para Terras Indígenas do Maranhão e Norte do Tocantins em tempos de pandemia, <u>clique aqui para acessar.</u>

Anexo II - Formulário para candidatura

1.	Da	dos do proponente
	1.	Nome:
	2.	Data de nascimento:
	3.	CPF:
	4.	Dados bancários:
	5.	Endereço, contato (telefone, <i>e- mail</i> , etc.)
2.	Tíí	tulo da proposta do projeto
		Apresentação e justificativa:
	7.	Objetivos
	8.	Público alvo a ser beneficiado
	9.	Resultados esperados:
	10.	Cronograma de execução (quantos meses):















11. Orçamento (indicar valor solicitado para execução da proposta e detalhamento do orçamento com a apresentação descritiva conforme modelo abaixo)

	TABELA DES	CRITIVA	
ITEM	QUANTIDADE	VALOR	VALOR
		UNITÁRIO	TOTAL

12. A referida proposta foi apresentada e discutida na comunidade? Conte como foi a experiência e elenque uma referência com seus respectivos dados pessoais para contato.













Anexo III - Modelo de recibo

Eu,									•	СРІ	F	 	,
(projet			_)	refe	eren	ite	à	exe	cução		 projeto
_	-	-	_										Fundo de lidade do
Localida	de (U	F), de	•		de 20 _.								
												Nom	ne e
						natur							
				СР	F:								















Anexo IV- Termo de Responsabilidade (segurança sanitária para a execução do microprojeto)

<u></u>
CPF:
me comprometo a seguir as orientações do Protocolo de Segurança e
idados para Execução dos Microprojetos para as Terras Indígenas do
aranhão e Norte do Tocantins em Tempos de Pandemia , tendo ciência da
portância das medidas essenciais de prevenção, considerando a pandemia
COVID-19.
Nome e
assinatura
CPF:















Anexo V - Relatório de execução de microprojeto

Se possível, favor anexar fotografias dos trabalhos e/ou resultados.

Observações:

- a) Proponente: É a pessoa que apresentou o microprojeto
- b) Comentários: Enriquecem o relatório, mas não são obrigatórios. Se precisar de mais espaço para comentar não se preocupe, ele aumenta automaticamente na medida em que você vai escrevendo.
- c) Exemplo: Os exemplos dados servem somente para dar ideia sobre o que preencher. Então, você deve escrever sobre o que de fato aconteceu sem se prender aos exemplos citados.
- d) O relatório poder ser feito em outro formato e com outras informações, gráficos, etc. mas deve conter as respostas e informações acima solicitadas; este formulário tem a intenção de servir de orientador, que traz as respostas mínimas necessárias para o acompanhamento do técnico.
- e) O espaço comentário geral é um espaço livre para que, caso queira, enriqueça o relatório com outras informações.

1. Informações sobre o microprojeto

- 1. Título:
- 2. Aldeia/Terraindígena:
- 3. Nome do proponente:















2	Oh	intiva	dΛ	microp	rainta
⊿•	OD.	Jenvo	uυ	microp	τομειο

Escreva aqui
4. Execução do microprojeto
4.1. Houve alguma dificuldade para executar o microprojeto?
□pouca dificuldade □normal □muita dificuldade
42. Se houve alguma dificuldade informe o(s) motivo(s) e o que foi feito para contornar a situação.
(Utilize o espaço que for necessário para seu comentário. Como exemplo aqui você pode citar qualquer dificuldade: climática, articulação, com pessoal, etc.)
Escreva aqui
43. Foi possível realizar todas as atividades planejadas? (Preencha o quadro abaixo com as informações que constam no cronograma



de sua proposta.)













	Atividade		Cronograma - meses							Rea liza da?				
Nº	Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
1														
2														
3														
4														
5														

44. Se não foi possível, informe quais atividades ficaram por fazer e porque não foram feitas.

Escreva aqui	

4.5.	Foi feita	alguma	outra	atividade	que	não estava	prevista

□sim □não















4.6. Se a sua resposta foi SIM, informe qual atividade executada:
Escreva aqui
5. O que o microprojeto conseguiu alcançar ou melhorar para a comunidade?
Escreva aqui
6. Participação
6.1. Quantas pessoas da comunidade participaram das atividades do projeto?
□1 pessoa □2 a 5 pessoas □6 a 10 pessoas □mais de 10 pessoas
62. Se teve mais de 1 pessoa informe o que essas pessoas fizeram ou de que atividades participaram?
(Exemplo: ajudou a preparar o solo; ajudou na colheita ou no plantio; participou de reunião que falou sobre o microprojeto; reuniu os vizinhos para informar ou conscientizar sobre alguma coisa referente ao microprojeto.)















_	a	•
1	Comentários	gerais
<i>,</i> .	Comentarios	ECIAIS

Escreva aqui
ocalidade (UF), de de 20
Nome e assinatura de proponente ou técnico colaborador

Nome e assinatura do proponente ou técnico colaborador















CONHEÇA MAIS:

ISPN.ORG.BR

CERRATINGA.ORG.BR

CAPTA. ORG.BR

FACEBOOK. COM/ISPNBR
TWITTER.COM/ISPN_BRASIL
YOUTUBE. COM/INSTITUTOSPN
INSTAGRAM.COM/ISPN_BRASIL

















